

Pertence vê caso Samambaia

Ivaldo Cavalcante 22.04.88



O procurador Sepúlveda Pertence é a favor de embargo imediato

União está sendo "vítima" da recusa do GDF em doar os terrenos e que, na sua opinião "cabará à Procuradoria Geral da República salguardar o investimento" de Cz\$ 1,26 bilhão na infra-estrutura de Samambaia e do Setor A Sul.

A Procuradoria Geral da Repú-

blica informou ontem que o expediente encaminhado pelo procurador-geral no DF deu entrada no protocolo e já foi formado um processo sobre o assunto. Na próxima segunda-feira, o processo será distribuído a um dos procuradores para que emita parecer sobre o tema.

Uma história de muitos acordos

Há sete dias o *Jornal de Brasília* publicou, na sua edição de domingo, matéria onde denunciava que a disputa entre a Sucad e a Terracap, pela posse das terras de Samambaia e do Setor A Sul, resultou no abandono, por nove anos, das obras de infra-estrutura, urbanização, terraplenagem e saneamento realizadas no local. De acordo com a Sucad, acordo firmado entre as duas partes permitiu que o órgão federal construísse nas áreas o Cidasp e o C—Leste, projetos habitacionais previstos para terem 17.880 residências para servidores públicos de nível médio.

As obras, entretanto, foram «paralisadas» em 1979 e no ano passado o GDF resolveu construir Samambaia na área do Cidasp e tem o projeto do Setor A Sul para a região do C—Leste.

O secretário de Viação e Obras e presidente da Terracap, Carlos Magalhães, já afirmou que usou a infra-estrutura da Sucad para a construção de Samambaia, mas se recusa a devolver a área para o órgão federal ou negociar uma indenização para o dinheiro investido.

Sem algum tipo de indenização o Tribunal de Contas da União não pode fechar o balanço das contas do Fundo Rotativo de Habitação de Brasília, órgão que se responsabilizou pelos investimentos.